

# RESUMO EXECUTIVO

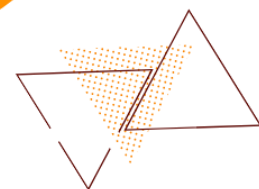
## EMPREENDEDORISMO NAS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA

Microempreendedores Individuais no Cadastro Único

Brasília - DF, 08 de dezembro de 2023

Atualizado em: 22 de janeiro de 2024





Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE**

**Unidade de Gestão Estratégica**

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: 55 61 3348-7180

Site: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

**CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL**

**Presidente**

*José Zeferino Pedrozo*

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Diretor-Presidente**

*Décio Nery de Lima*

**Diretor Técnico**

*Bruno Quick Lourenço de Lima*

**Diretor de Administração e Finanças**

*Margarete Coelho*

**Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência**

*André Silva Spínola*

**Gerente Adjunto da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência**

*Fausto Ricardo Keske Cassemiro*

**Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento**

*Kennyston Costa Lago*

**Equipe Técnica**

*Tomaz Back Carrijo*

*Jaqueline Moraes*

*Juliana Borges Vaz*

*Maria Eduarda Campello*

*Lucas Alves*

*Felipe Marcel Neves*

*Gélio Mendes Ferreira*

*Lucas Alves*





**Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome**

Esplanada dos Ministérios, Bloco A, Brasília/DF, CEP 70054-906

Telefone: (61) 2030-1290

<https://www.gov.br/mds/>

**Ministro de Estado**

*Wellington Dias*

**Secretária de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único**

*Letícia Bartholo de Oliveira e Silva*

**Secretário Nacional de Inclusão Socioeconômica**

*Luiz Carlos Everton de Farias*

**Diretora de Departamento de Gestão do Cadastro Único**

*Ieda Maria Nobre de Castro*

**Diretor de Departamento de Apoio ao Empreendedorismo**

*Alison Ramon Santos e Silva*

**Coordenador-Geral de Gestão de Processos de Cadastramento**

*José Roberto Alvarenga Frutuoso*

**Coordenadora-Geral de Apoio à Integração de Ações**

*Laís Maranhão Santos Mendonça*

**Coordenador-Geral de Articulação e Desenvolvimento de Programas e Ações de Apoio ao Empreendedorismo**

*Eduardo Dalbosco*

**Equipe Técnica**

*Matheus Soares Costa*

*Mauricio dos Santos Silva Junior*



Apesar de o papel dos Pequenos Negócios já ser amplamente estudado pelo Sebrae, a utilização dos dados do CadÚnico apresenta novos insights sobre a relevância do empreendedorismo entre os grupos mais vulneráveis. Por isso, o objetivo desse estudo é investigar as características dos MEI no CadÚnico, assim como i) a comparação com os MEI que não estão no CadÚnico e ii) a comparação os outros inscritos no CadÚnico que não são MEI. Os principais resultados são expostos nos tópicos abaixo.

Os MEI com CNPJ ativo, suspenso ou inapto somam 15.606.579 de indivíduos, dos quais 4.653.301 estão inscritos no CadÚnico, representando 29,8%. Desses 4,6 milhões, 74,4% estão em situação cadastral ativa, 0,1% em situação suspensa e 25,5% em situação inapta.

- 🚩 Examinando exclusivamente o universo de MEI com o CNPJ ativo, observa-se que 3.462.006 estão inscritos no CadÚnico, representando 27,5%;
- 🚩 Aproximadamente 50% dos MEI no CadÚnico e fora do CadÚnico possuem entre 20 e 39 anos;
- 🚩 Dentre os MEI fora do CadÚnico, as mulheres são minoria (42,17%). Para os MEI no CadÚnico, essa relação se inverte: as mulheres representam 54,61% do total;
- 🚩 Para os MEI no CadÚnico, os não brancos são maioria (63,1% contra 36,8% de brancos, considerando os sem identificação de cor), enquanto para os MEI fora do CadÚnico os brancos possuem a maior participação (33,61% contra 8,43%, considerando os sem identificação de cor);
- 🚩 Quase metade dos MEI no CadÚnico (42,55%) não possui rendimentos no trabalho. Além disso, apenas uma pequena parcela (15,9%) recebe acima de um salário-mínimo (R\$1.320, valores de 2023);
- 🚩 Os MEI no CadÚnico estão mais dispersos entre as regiões do país, principalmente nas regiões Sudeste (48,7%) e Nordeste (23,8%). Os MEI fora do CadÚnico estão mais concentrados na região Sudeste (53,39%). Se observado a taxa por 1.000 habitantes, os MEI do CadÚnico estão mais nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, enquanto os outros se concentram nas regiões Sudeste e Sul;
- 🚩 O Rio de Janeiro possui a maior taxa para MEI no CadÚnico, sendo, 36,4 a cada 1.000 habitantes. Para os MEI fora do CadÚnico, a maior taxa é de 79,9, em Santa Catarina. A menor taxa, para ambos os grupos, é encontrada no Maranhão, com 10,0 MEI no CadÚnico a cada 1.000 habitantes e 17,5 para MEI fora do CadÚnico;
- 🚩 A distribuição dos MEI por setor é semelhante para o MEI fora do CadÚnico e para os MEI no CadÚnico, assim como o comportamento do tempo de vida;
- 🚩 21,3% dos MEI no CadÚnico foi atendido pelo Sebrae entre 2021 e 2023, sendo a maior parte dos atendimentos vinculados a Orientação (87,9%);
- 🚩 Mulheres MEI tem quase o dobro de razão de chance, em relação aos homens, de estarem cadastradas no CadÚnico;
- 🚩 Todas as faixas etárias, em relação aos MEI com até 19 anos, possuem menores razão de chances de estarem cadastrados no CadÚnico. As menores chances são da faixa etária dos 40 aos 49 anos de idade;

☒ Somente os MEI da região Nordeste do país possuem maiores chances de estarem cadastrados no CadÚnico do que os MEI da região Norte do país. Das menores chances, a mais baixa está na região Sul;

☒ Os MEI que estão na Construção Civil possuem maiores chances de estarem cadastrados no CadÚnico do que os MEI do setor Agropecuário. Dentre as menores chances, a mais baixa está no setor de Serviços;

☒ Quanto maior o tempo de vida em meses do MEI, menor a razão de chances de estar no CadÚnico. Apesar dessa variável ser significativa, sua magnitude é próxima de 1, o que implica que as chances de MEI com pouca diferença no tempo de vida é próxima.

Os inscritos no CadÚnico que não são MEI, com idade superior ou igual a 18 anos de idade, totalizam 58.055.863 indivíduos. Os aspectos mais significativos identificados na descrição do perfil dos indivíduos do CadÚnico que se distinguem pela condição de serem MEI daqueles que não são MEI foram:

☒ O CadÚnico é predominantemente feminino. Como já mencionado, as mulheres representam 54,61% dos MEI no CadÚnico; entre os não-MEI, elas representam 60,43%;

☒ Os MEI no CadÚnico estão mais concentrados nas faixas etárias intermediárias, que cobrem dos 20 aos 39 anos de idade, somando pouco mais da metade dos indivíduos (50,16%); entre os não-MEI, a situação também é próxima, somando 41,93%;

☒ No CadÚnico, observa-se uma predominância de não brancos, tanto entre os MEI (63,1%) quanto entre os não-MEI (71,4%). No entanto, o percentual de MEI brancos é maior em comparação com os não-MEI (36,8% contra 28,6%);

☒ A renda familiar média per capita do MEI no CadÚnico é de R\$463, e para os não-MEI, é de R\$567,12. Apesar disso, a remuneração do trabalho dos MEI no CadÚnico é superior aos do não-MEI, visto os maiores percentuais nas faixas de remuneração de um salário-mínimo ou mais;

☒ Há uma maior concentração dos MEI no CadÚnico na região Sudeste (48,7%), ao passo que os não-MEI estão mais concentrados no Nordeste do país (39,6%);

☒ Dos MEI registrados no CadÚnico, 46,9% (2.180.529) participam do Programa Bolsa Família (PBF); entre não-MEI, 47,9% (27.825.801);

☒ Dos MEI no CadÚnico, 5% recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC), totalizando 231.602. Para os não-MEI, esse percentual é maior, atingindo 13,3% (7.725.832);

☒ Mulheres do CadÚnico possuem menores chances, em relação aos homens, de serem MEI. Como visto anteriormente, à medida que são MEI, as mulheres possuem maiores chances de estarem cadastradas. Porém, se já estiverem cadastradas, a chance de se tornar MEI é maior entre o público masculino do cadastro. Isso evidencia as barreiras que a mulher sofre para empreender, tanto para entrar no universo de donos de negócios, quanto para permanecer;

- ▣ Todas as faixas etárias, em relação aos cadastrados com até 19 anos, têm maiores chances de serem MEI. As chances são maiores para os cadastrados dos 30 aos 49 anos de idade, decaindo após entre os mais velhos;
- ▣ Os cadastrados brancos possuem maiores chances de serem MEI em relação aos não brancos;
- ▣ Os cadastrados de todas as regiões possuem maiores chances de serem MEI em relação aos cadastrados do Norte, sendo a maior chance no Sudeste do país;
- ▣ A renda média *per capita* da família evidencia um comportamento em U invertido: os membros de famílias cuja as rendas médias *per capita* são maiores que R\$0,00 e menor ou igual a R\$109 possuem chances praticamente iguais de serem MEI em relação àqueles membros de famílias com renda *per capita* nula, porém as chances aumentam entre os membros das famílias que estão entre situações de extrema pobreza e pobreza (renda entre R\$109 e R\$218, respectivamente) e saindo da situação de pobreza (renda entre R\$218 e R\$660);
- ▣ No entanto, à medida que a renda passa a aumentar, as chances se tornam menores, e são tão menores quanto mais se avança nas faixas – membros de famílias que possuem renda média *per capita* de até 1 salário-mínimo (R\$1.320) possuem chances menores de serem MEI em relação àqueles membros de famílias que possuem renda *per capita* zerada, mas as chances são ainda menores para àqueles que são de família com renda *per capita* maior que R\$3.960.

De forma geral, a importância desse estudo se deu no mapeamento das características do MEI no CadÚnico, assim como suas diferenças com os MEI fora do CadÚnico e dos outros indivíduos no CadÚnico que não são MEI, evidenciando que são grupos próximos entre si, guardando semelhanças familiares, de renda, mas que se distanciam em características individuais como sexo, raça/cor e localização. Além disso, esse estudo serviu para reforçar as barreiras ao empreendedorismo que as mulheres tendem a sofrer e o papel do MEI no auxílio à saída de situações de vulnerabilidade para as famílias cadastradas.

Os resultados encontrados podem motivar a elaboração de outros estudos sobre o tema, assim como guiar a elaboração de políticas públicas e programas específicos para os MEI no CadÚnico, principalmente no tocante ao desempenho e papel estimulador que o Sebrae tem na vida do empreendedor, tornando os atendimentos mais presentes e desenvolver mais o empreendedorismo dentro das famílias mais vulneráveis.



**SEBRAE**

